

Piso Salarial: anos de luta!

Voltamos a publicar nosso Jornal da Federação trazendo boas notícias para nossa categoria. Não poderia haver momento mais oportuno de retomarmos nossas edições que este, pois após sete anos de luta, conseguimos aprovar o piso salarial, para os contabilistas do Rio de Janeiro.

Já a partir de janeiro, as empresas deverão se enquadrar na Lei nº 5.168, sancionada pelo Governador Sérgio Cabral, em 20 de dezembro de 2007, e publicada no início deste ano.

Desde a promulgação da Lei complementar nº 103/2000, que os governadores têm prerrogativas para propor piso salarial às categorias profissionais.

Em 2000, a Federação dos Contabilistas iniciou as negociações com o governo estadual, a fim de instituir a remuneração mínima aos contabilistas do Rio. Em 2001, elaboramos um documento bem fundamentado expondo vários motivos para aprovação do Piso, que foi entregue, ao então secretário do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro. A seguir, fomos recebidos pelo secretário de Governo, em audiência, mas apesar das promessas, não conseguimos avançar durante os governos Garotinho/Rosinha.

Na Assembléia Legislativa abrimos outra frente, e ao procurarmos apoio, encontramos grande receptividade do deputado estadual Paulo Ramos (PDT). O deputado foi quem em 2001, apresentou o primeiro projeto de indicação para o executivo sobre o piso dos contabilistas. Desde então, o deputado Paulo Ramos abraçou a nossa causa, e caminhou ao nosso lado até presente conquistada.

Por isso, em nome de todos os contabilistas do Rio, agradecemos ao deputado Paulo Ramos, e ao governador Sérgio Cabral por essa conquista. Confira todos os detalhes em nossa matéria de capa

Aproveitamos esta edição para alertar aos contabilistas para ficarem atentos ao prazo da Contribuição Sindical, que vence no final de fevereiro. Dessa forma, você evitará a multa. Cabe lembrar que: o artigo 599 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), prevê a suspensão do exercício profissional para quem não pagar. Confira os detalhes na matéria que fizemos sobre Contribuição Sindical.

O ano de 2008 começou com "pé-direito", junto com os Sindicatos, estaremos sempre atentos à melhoria das condições de trabalho e na valorização dos Contabilistas.

Notícias Contábeis

Convênios SESI/RJ

A Federação assinou em 2007, Convênio com o Sesi – RJ, propiciando ao contabilista descontos em todos os serviços prestados pelo Sesi-RJ de até 30%, inclusive em lazer e hospedagem.

Mais informações: (21) 2220-4358
e-mail: fedcont@fedcont.org.br ou www.fedcont.org.br

Aeroviários / Colônia de Férias

A Federação assinou no início de novembro de 2007, uma parceria com o Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA). No acordo os contabilistas e seus beneficiários (conjugês e filhos), vinculados a Federação dos Contabilistas, terão direito a tarifa promocional, para hospedagem na colônia de férias do SNA, localizada em Miguel Pereira-RJ.

Mais Informações: Tel.: (21) 2220-4358

ASBAC / Sede Campestre

Em janeiro de 2008 a Federação também assinou convênio com a Associação dos Servidores do Banco Central (ASBAC). Os contabilistas e seus beneficiários terão direito a tarifa promocional, para hospedagem na sede campestre, localizada em Teresópolis-RJ. Mais informações: Tel. (21) 2220-4358

Eventos

XVIII Congresso Brasileiro de Contabilidade

De 24 a 28 de agosto de 2008 acontece na cidade de Gramado-RS, o XVIII Congresso Brasileiro de Contabilidade. Mais informações: (61) 3314-9623 ou (61) 3314-9501
e-mail: institucional@cfc.org.br

Central Sindical

Central Sindical de Profissionais -CSP

No dia 8 de fevereiro de 2008 estiveram reunidos em Brasília representantes de diversas categorias para criação da Central Sindical de Profissionais - CSP. Essa nova Central nasce da falta de compreensão das Centrais existentes, aos problemas e necessidades dos profissionais liberais. Esse foi o entendimento durante o último Congresso da Confederação Nacional das Profissões Liberais, atendendo o pleito das federações, dos sindicatos e dos profissionais. A CSP chega imbuída do sentimento da nova ordem sindical e respaldada pelo Congresso de Profissionais Liberais que por maioria aprovou a criação desta nova central sindical.

Federação dos Contabilistas

Federação dos Contabilistas do Rio de Janeiro, Bahia e Espírito Santo

Av. Franklin Roosevelt, 115 / 10º andar
- 20021-120 - Centro - Rio de Janeiro
Tel. (21) 2220-4358
e-mail.: fedcont@fedcont.org.br

DIRETORIA EFETIVA

Presidente:
LUIZ SERGIO DA ROSA LOPES
1º Vice-Presidente :
JOSÉ ORNIS ROSA
2º Vice – Presidente:
CARLOS GARCIA LORENZO
3º Vice-Presidente:
JOSÉ RUBENS DO AMARAL
1º Secretário:
ANTÔNIO ALVES MOREIRA
2º Secretário:
VICENTE CELESTINO MARTINS
1º Tesoureiro
ANTÔNIO BRAGA
2º Tesoureiro:
ITAMAR OLIVEIRA ALMEIDA

SUPLENTES:

GLÓRIA CELESTE LAUREANO FROTTE,
SANDRA REGINA RODRIGUES TAVARES
MACIEL, SERGIO FERREIRA LIMA, JOSÉ
CARNEIRO SOARES, WALMIR VÍTOR DE
SOUZA, ENERILDO DOS SANTOS,
WLADIMIR DE MORAES MAGALHÃES,
CARLOS ROBERTO MATTOS.

CONSELHO FISCAL – EFETIVOS

AMARO FRANCISCO FIDELIS
EDSON MARFORI DE ALMEIDA
JOSERALDO CARVALHO RIBEIRO

CONSELHO FISCAL – SUPLENTES

EGBERTO JESUS BASTOS
JOSÉ DE ANCHIETA CECCON
NIVALDO CARVALHO

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A CNPL- EFETIVOS

CARLOS GARCIA LORENZO
LUIZ SÉRGIO DA ROSA LOPES

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A CNPL-SUPLENTES

AUGUSTO CESAR DAS CHAGAS PIRES
EGBERTO DE JESUS BASTOS

Assessor Jurídico: Dr. Maurício Schirmer

Expediente

Produção: Tarantino Comunicação
Editor: Luciano Fuzér 24.445/RJ
luciano@tarantinos.com.br
Reportagem: Juçara Braga
Atendimento: Ari Júnior
Impressão: 20 mil exemplares
Tel. (21) 2240-5296

Federação firma convênio de saúde para Contabilistas

por Luciano Fuzér

A Federação dos Contabilistas assinou convênio com o Instituto Adele de Benefícios na área de saúde. A partir de agora os contabilistas do Rio de Janeiro terão direito aos planos de saúde da ASSIM, com valores em condições diferenciados.

No dia 24 de janeiro estiveram presentes na sede da Federação, os senhores Flávio Azevedo, presidente do Instituto Adele de Benefício e Ribamar Soares, diretor da Ranne Corretora de Seguros, além dos senhores Luiz Sérgio da Rosa Lopes e José Rubens do Amaral, presidente e vice-presidente da Federação dos Contabilistas, que assinaram os termos do convênio, iniciando a nova parceria.

“Este era um pleito antigo da nossa diretoria. Conseguimos nesse primeiro momento avançar e fechar com o plano de saúde da ASSIM, trazendo para o contabilista e sua família a opção de um bom plano, com bons preços comparados ao mercado,” afirmou



Flavio Azevedo, Ribamar Soares, José Rubens do Amaral, José Agripino e Luiz Sérgio da Rosa Lopes assinam o convênio, na sede da Federação dos Contabilistas

Luiz Sergio, presidente da Federação.

O Instituto Adele de Benefícios será o gestor do convênio, ficando responsável pelo gerenciamento deste grupo

de afinidade.

“Os contabilistas que aderirem ao plano terão vantagens exclusivas, inclusive com a absorção de carências de outras

operadoras,” ressaltou Flávio Azevedo.

Ainda segundo Flávio, o Instituto tem a intenção de trazer com o tempo outros benefícios aos contabilistas, formando planos de adesão para outras áreas, como por exemplo, seguros para automóveis.

“Conforme vamos trabalhando cada grupo de afinidade, identificamos suas características, assim formalizamos propostas que tragam benefícios concretos,” afirmou Flávio.

Agora o contabilista tem mais uma opção na hora de escolher seu plano de saúde e da sua família. a nossa Federação trabalhando pela classe,” ressaltou, José Rubens, vice-presidente da Federação.

Para mais informações sobre os benefícios, tabelas, absorção de carências, entre outras dúvidas deste convênio, o contabilista pode ligar para (21)2518-2036 ou (21)2262-1940.

ÓTIMA OPORTUNIDADE: PLANOS ASSIM SAÚDE COM VANTAGENS EXCLUSIVAS

FEDERAÇÃO FIRMA CONVÊNIO DE SAÚDE PARA CONTABILISTAS

Confira porque cuidamos melhor de você:

- ASSIM Hospitalar: a maior rede própria de saúde do Rio de Janeiro, com 34 hospitais e centros médicos.
- Ampla rede credenciada no Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Baixada Fluminense, Região Serrana, Campos, Macaé, Angra, Volta Redonda, entre outras cidades.
- O conforto de agências de atendimento em todo o Rio de Janeiro.
- Cobertura nacional de urgência e emergência pelo Sistema ABRAMGE.
- ASSIM Assistência: atendimento médico domiciliar de urgência e emergência.
- ASSIM Farma: descontos em medicamentos em uma rede com mais de 3.500 farmácias conveniadas.
- ASSIM Medical: centros médicos próprios com foco em medicina preventiva, oferecendo o programa de promoção da saúde ASSIM Special Life.

FAÇA JÁ O SEU:

2518-2036 | 2262-1940



SAÚDE
ASSIM

Contribuição Sindical: fique atento ao pagamento que deverá ser feito até o dia 29 de fevereiro

Os Contabilistas devem estar atentos ao prazo de 29 de fevereiro, último dia de pagamento da Contribuição Sindical. As guias já foram enviadas. Os profissionais que estiverem trabalhando com carteira assinada podem optar pelo desconto de um dia do salário, que deverá ser recolhido por sua empresa, em favor do Sindicato dos Contabilistas da sua base.

Por Luciano Fuzér

Quem paga Contribuição Sindical

O Artigo 578 da CLT esclarece quem deve fazer o recolhimento da Contribuição. “As contribuições devidas aos sindicatos pelos que participem das categorias econômicas ou profissionais, ou das profissões liberais representadas pelas referidas entidades, serão, sob a denominação de “Contribuição Sindical”, pagas, recolhidas e aplicadas na forma estabelecida...”, diz o artigo. Ao certo estão obrigados ao pagamento da Contribuição Sindical todos aqueles que integrarem uma das categorias reunidas no quadro de atividades e profissões de que trata o art. 577, da CLT. Quando não existir

o correspondente sindicato, a contribuição será também exigível. Tal fato só não ocorrerá, quando a profissão ou atividade não constar do supracitado quadro. Há muito tempo, a vida da maioria dos sindicatos está na dependência dessa Contribuição Sindical.

Obrigatoriedade para o exercício da profissão

No artigo 579 diz: “A contribuição Sindical é devida por todos aqueles que participarem de uma determinada categoria profissional ou econômica, ou de uma profissão liberal, em favor do sindicato da mesma categoria”. O dispositivo deixa bem claro que a obrigatoriedade do pagamento da contribuição sindical deriva exclusivamente da circunstância de alguém integrar uma categoria profissional. Não se faz preciso que seja associado do sindicato.

Quando Pagar

Os trabalhadores empregados podem optar por realizar o desconto de um dia de salário ou pagarem a guia enviada pelos sindicatos que vence em 29 de fevereiro. Mais atenção: aqueles que decidirem descontar um dia

de salário devem comunicar a sua empresa que o desconto é para o Sindicato dos Contabilistas da sua região. Para os trabalhadores autônomos e os profissionais liberais o pagamento deve ser recolhido através da guia.

No artigo 599, que trata dos profissionais liberais diz: “Para os profissionais liberais, a penalidade consistirá na suspensão do exercício profissional, até a necessária quitação, e será aplicada pelos órgãos públicos autárquicos disciplinadores das respectivas profissões mediante comunicação das autoridades fiscalizadoras.

O artigo 600, que trata do atraso do pagamento diz: “O recolhimento da contribuição sindical efetuado fora do prazo, referido neste Capítulo, quando espontâneo, será acrescido de multa de 10% (dez por cento), nos primeiros dias com adicional de 2% (dois por cento) por mês subsequente de atraso, além de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês e correção monetária, ficando, nesse caso, o infrator isento de outra penalidade.

Quem não paga

Segundo o parágrafo 2º do artigo 540, estão isentos do pagamento desta contribuição, os que estiverem aposentados, desempregados, ou convocados para prestação do serviço militar, bem como, os que houverem cancelado seu registro do Conselho de Classe. A estes mediante requerimento e comprovação, será concedido isenção pela entidade sindical.



Das penalidades

O artigo 598, diz que: “Sem prejuízo da ação criminal e das penalidades previstas no artigo 553, serão aplicadas multas de 1/5 (um quinto) do valor de referência regional a 200 (duzentos) valores de referência regional, pelas infrações deste Capítulo, impostas pelas Delegacias Regionais do Trabalho”.



Piso Salarial

Contabilista, se você tiver alguma dúvida sobre o Piso Salarial ligue para o Departamento Jurídico da Federação (21) 2220-4358 ou através do e-mail: fedcont@fedcont.org.br ou fedcont@veloxmail.com.br

Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro conquistam piso salarial estadual

Luciano Fuzér

Os contabilistas do Estado do Rio de Janeiro desde 1º de janeiro de 2008 tem piso salarial de R\$ 632,85 para o Técnico em Contabilidade e de R\$ 1.200,00 para o Contador (nível superior) conforme a Lei 5.168, de 20 de dezembro de 2007, assinada pelo governador Sérgio Cabral. A partir de agora, as empresas devem adequar-se ao valor estabelecido pela Lei.

Bastante antiga, a luta pela inclusão deste direito primordial para garantir melhor remuneração ao contabilista começou desde que a Lei complementar nº 103/2000, delegou aos governadores a iniciativa de propor piso salarial por categoria profissional.

A Federação dos Contabilistas veio ao longo deste tempo se empenhando em assegurar esse direito. Infelizmente durante o governo passado a categoria não chegou a ser incluída, mas com determinação conseguimos dar este passo importante.

Em 2001 a Federação apresentou uma proposta para fixação do Piso Salarial para Técnicos em Contabilidade e Contadores, nela se evidenciava a dificuldade para negociar salários como um dos motivos importantes para aprovação do piso. (veja o texto)

DIFICULDADE PARA NEGOCIAR SALÁRIOS

“A pulverização dos contabilistas, espalhados em pequenos grupos pelas empresas dos mais diversos segmentos, tem impossibilitado a negociação de salários próprios para a categoria. Até porque, é mais prático para a empresa negociar com a categoria majoritária e aplicar os parâmetros indistintamente.

A Legislação que passou a permitir que os profissionais liberais empregados, através de suas entidades sindicais, possam promover seus próprios Dissídios Coletivos, é recente. A Lei nº 7.316,



que atribui as entidades sindicais que integram a Confederação Nacional das Profissões Liberais, as mesmas prerrogativas dos sindicatos representativos das categorias profissionais diferenciadas, nas ações individuais e coletivas de competência da Justiça do Trabalho é relativamente recente, pois foi editada em 28/05/85 a apenas 16 anos. Durante 42 anos no período de 1943 a 1985, as empresas sempre negociaram com os sindicatos de categorias majoritárias, bem como, os majoritários em geral, não admitiam a participação dos sindicatos de liberais nas negociações e nos Acordos Coletivos. Quanto a Justiça do Trabalho, a situação era pior, pois extinguíam os dissídios de Profissionais Liberais, alegando a “ilegitimidade ativa” dos sindicatos das categorias de liberais. Aliás, postura que vários Tribunais, mantêm até os dias atuais. Portanto, ainda hoje, perdura a enorme dificuldade de se negociar salários, quer em razão da postura retrograda das empresas, quer pela má vontade dos sindicatos majoritários em admitir parceria, quer

peio anacronismo da Justiça do Trabalho.”

“Esta decisão era aguardada com muita expectativa pela diretoria da Federação, que há muitos anos vem lutando para estabelecer esse piso estadual”, afirmou Luiz Sérgio da R. Lopes, presidente da Federação dos Contabilistas.

O piso salarial foi acertado na reunião da Comissão Estadual de Emprego – SETRAB, ocorrida em novembro do ano passado, onde foram acertados os valores dos contabilistas e outras categorias profissionais, logo a seguir foi para sanção do governador Sérgio Cabral Filho, e imediatamente encaminhada para Assembléia Legislativa.

Deputado Paulo Ramos Ajuda aos Contabilistas

“O esforço foi grande nos reunimos com vários setores do executivo e legislativo. Quem nos apoiou desde o início foi o Deputado Paulo Ramos, que apresentou o primeiro projeto do piso para o executivo. Portanto, temos que agradecer o empenho e a

solidariedade que teve com os contabilistas do Rio de Janeiro, o Deputado chamou para si, a responsabilidade de apoiar o pleito da Federação, e cuja luta veio se realizando durante todo este tempo.”, disse Luiz Sérgio.

Bartolomeu França, conselheiro representante dos trabalhadores na Comissão Estadual de Emprego, destacou que cada vez mais categorias estão sendo incluídas, garantindo assim uma remuneração mínima. “Curioso foi que pela primeira vez na história a Comissão aprovou as propostas por unanimidade” ressaltou Bartolomeu.

Para Alcebíades Sabino, secretário de Trabalho e Renda o número de trabalhadores beneficiados com a Lei 5.168 no total deve chegar a 2 milhões. “O governador está consciente da importância de garantir um piso salarial para diversas categorias do estado”, disse o secretário. Ele afirmou ainda que as categorias que já tinham piso, o reajuste acordado foi de 10,7% sendo o resultado da soma de 4,7% do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), mais 4,5% do PIB (Produto Interno Bruto) e 1,5% de ganho real.

A Federação dos Contabilistas já enviou ofícios para o Sindicato dos Contabilistas de Volta Redonda e para o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Estado do Rio de Janeiro informando os valores dos pisos, que deverão ser praticados a partir de janeiro/2008. Ronaldo Sharp Júnior, professor de Direito Empresarial Trabalhista da Fundação Getúlio Vargas, afirma que este também é o entendimento do Ministério do Trabalho. “As empresas devem respeitar os novos valores do piso, logo após a entrada da lei em vigor, pois assim também entende o Ministério do Trabalho”, completou.

“Nossa meta será alcançar este benefício para outros estados”, disse Luiz Sergio da Rosa Lopes.

Deputado destaca importância da mobilização para melhorar o piso

Juçara Braga

A conquista dos pisos salariais para contadores e técnicos em contabilidade no final de 2007 foi uma vitória dos trabalhadores que devem permanecer mobilizados para melhorar, a cada ano, o valor estabelecido na lei. A opinião é do deputado estadual Paulo Ramos (PDT-RJ), autor do primeiro projeto de lei sobre a questão em 2001.

Desde então, Paulo Ramos vem atuando na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) em defesa da definição dos pisos salariais para contadores, técnicos em contabilidade e outras categorias profissionais. Finalmente, a proposta foi



Deputado Paulo Ramos discursando na Assembleia Legislativa

incluída no projeto de lei que, sancionado pelo governador Sérgio Cabral em 20 de dezembro, transformou-se na Lei 5168.

Presidente da Comissão de Trabalho da Alerj em 2007, Paulo Ramos apresentou a emenda que constituiu os dois

pisos da categoria e atuou para convencer os demais parlamentares da importância dessa definição.

– Trata-se de um grande avanço o estabelecimento desses pisos. Não é possível que uma categoria tão importante fique submetida às negociações individuais, pois, sendo muito pulverizada, as negociações coletivas são mais difíceis – avalia o parlamentar.

Paulo Ramos disse estar feliz por ser instrumento da categoria na luta pela criação dos pisos salariais e manifestou a expectativa de que a norma seja respeitada.

Porque contribuir às Entidades Sindicais?

Se você procurar na “internet” vai encontrar milhares de textos, com a expressão “O Brasil não tem memória”. Infelizmente, temos que concordar com tal expressão, pois realmente entre tantos erros que cometemos, este é mais um que não podemos negar.

Na militância sindical não é diferente, não é difícil de encontrar pessoas que cobram resultados diários das entidades sindicais, mas se esquecem daquilo que já foi realizado. Além do mais, as entidades sindicais não foram criadas para “matar um leão por dia”. Navegar sim, mas ao contrário do que disse o general romano, viver também é preciso. Assim, surge a pergunta: para que servem as contribuições que pagamos aos sindicatos?

O sindicalismo nasceu com objetivo de melhorar as condições extenuantes na qual os trabalhadores eram submetidos. Salários aviltantes, jornada de trabalho excessiva, condições insalubres, baixos salários, entre outros problemas que acompanham os trabalhadores ao longo dos anos.

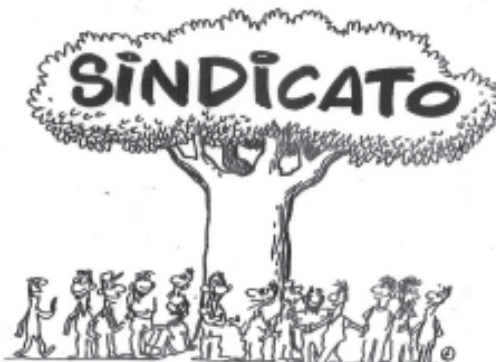
No caso específico dos contabilistas vale à pena lembrar algumas conquistas que foram importantes para categoria e tiveram participação direta dos sindicatos e da Federação.

Nos anos de 1980, a Comissão de Enquadramento Sindical retirou a condição de profissional liberal do Técnico de Contabilidade. Graças à intervenção dos sindicatos, o ministro do trabalho Murilo Macedo revogou a decisão. “Foi uma luta, mas conseguimos: sindicatos e a Federação, agiram junto ao ministro Murilo Macedo e conseguiram que fosse revogada a decisão que retirava a condição de profissional liberal do técnico de contabilidade. Se não tivéssemos atuado hoje os técnicos só poderiam atuar como empregados de carteira assinada”, lembrou Luiz Rosa, presidente da Federação dos Contabilistas.

Outra grande causa vencida foi na Comissão Provisória de Estudos Constitucionais. Criada pelo então

presidente da república, José Sarney, a chamada *Comissão Afonso Arinos* tentou acabar com diversas profissões regulamentadas, dentre as quais estavam os contabilistas. “A Comissão à época tentou desregular diversas profissões, deixando de fora apenas médicos, engenheiros e advogados. Nossa ação foi imediata. Realizamos uma grande mobilização, e conseguimos barrar esta proposta absurda”, disse Luiz Rosa.

Recentemente, a conquista do Piso Salarial Estadual após sete anos de luta, fora outra importante vitória para categoria, graças à perseverança, mas principalmente a sua contribuição. Ou seja o seu pagamento, as entidades sindicais precisam de verbas para manter seus departamentos jurídicos e estruturas administrativas. Estas irão dar suporte nesses momentos cruciais da luta da classe trabalhadora, além de outros mais específicos do dia-a-dia. Para isso os sindicatos têm prerrogativas de realizarem assembleias, propor acordos coletivos de trabalho, impetrar ações trabalhistas e dissídios coletivos, representar seus associados em ações individuais na Justiça do Trabalho, entre outras atribuições.



Federação dos Contabilistas

Sindicatos

Confira os endereços dos Sindicatos dos Contabilistas dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Presidente: Vitória Maria da Silva
Rua Buenos Aires, 283 - 2º andar
Centro - Rio de Janeiro Cep.: 20061-003
Tel.: (21) 2224-2281 - Fax : (21) 2232-6143

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE NITERÓI

Presidente: Vicente Celestino Martins
Rua Dr. Borman, nº 13 - 3º andar
Centro- Niterói - RJ Cep.: 24020-320
Tel.: (21) 2719-1700 FAX (21) 2621-7632

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE VOLTA REDONDA

Presidente: Luiz Sérgio da Rosa Lopes
Av. Amarel Peixoto, nº 91 - salas 806 e 817 Ed. Pastor - Volta Redonda - RJ
Cep.: 27253-220 Tel.: (24) 3342 -8800
Tel/Fax: (24) 3342-8709

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE NOVA FRIBURGO

Presidente: Carlos Roberto Mattos
Rua Dr. Ernesto Brasília, nº 30 - sobreloja 02 - Centro - Nova Friburgo - RJ
Cep.: 28610-120 Tel.: (22) 2522-5206

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE CAMPOS

Presidente: Sandra Regina R. T. Maciel
Rua Sete de Setembro, 432 - salas 201 e 202 - Centro Campos dos Goytacazes/RJ
Cep.: 28013-330 Tel.: (22) 2722-5058

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE PETRÓPOLIS

Presidente: Flávio Otero Licht
Rua Irmãos D’Angelo, nº 48 - sala 401
Centro Petrópolis - RJ Tel (24) 2243-7188 Tel/fax.: (24) 2242-0335

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DA BAHIA

Presidente: Rodoval Moreira da Hora
Av. Sete de Setembro, nº 174 - salas 704 - 7º andar - Centro Salvador - Bahia Tel.:(71) 3322-8080

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE FEIRA DE SANTANA

Presidente: Miguel Angelo N. Boaventura
Endereço: Rua dos Contabilistas, nº 54 2º andar sl. 201 - Ed. Miralva Pinto
Centro Feira de Santana - BA
Tel: (75) 3623-9443

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Presidente: Pedro Celso Pereira
Rua Jerônimo Monteiro, nº 124 - conj. 401/403 Centro - Vitória - ES
tel Fax: (27) 3223-5522 / 3322-1320